



GUIA | PLANO DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

PARCERIA SUSTENTÁVEL.
CRESCIMENTO PLANEJADO.

 **Versatily**
Ambiental & Marketing

PAE

ELABORAÇÃO:

DEPARTAMENTO DE SSMA;

AUTOR:

TÉC. SEGURANÇA GUILHERME ESTEVES KOSSA

DATA 16 NOVEMBRO 2024

REVISÃO:

TÉC. SEGURANÇA CRISTIANE MARZANATTI

DATA 16 NOVEMBRO 2023

APROVAÇÃO:

DIRETOR ABNER BARROS DA SILVA

DATA 16 NOVEMBRO 2023





GUIA | PLANO DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

PARCERIA SUSTENTÁVEL.
CRESCIMENTO PLANEJADO.



INTRODUÇÃO

Este Plano de Atendimento à Emergência é gerenciado pela empresa VERSATILY AMBIENTAL com a finalidade de executar uma estratégia de atendimento a emergência e/ou poluentes, perante seus processos de consultoria.

Este PAE (Plano de Atendimento à Emergência) analisa as consequências para os transportados transparecendo as medidas efetivas para o desencadeamento das ações de controle. Com descrição de procedimentos e recursos humanos e materiais, analisando as condições para tomada de decisão rápida e eficaz, para fazer frente aos possíveis acidentes causados durante o transporte terrestre e/ou poluentes.



OBJETIVOS GERAIS

O Plano de Atendimento será gerenciado pela EMPRESA, sendo este um documento que se aplica a toda situação de crise e que tem por objetivo fornecer um conjunto de diretrizes, dados e informações com base em legislações, através de normas e boas práticas que forneçam as condições necessárias para a adoção de procedimentos lógicos, técnicos e administrativos, de modo a proporcionar uma resposta rápida e eficiente em situações de emergência. Para que seu objetivo geral seja realizável, foram elencados os seguintes objetivos específicos:

-
- A. Orientar, preparar, treinar e capacitar pessoas e equipes responsáveis pelo atendimento a emergências e/ou poluentes;
 - B. Divulgar e capacitar pessoas quanto aos procedimentos de acionamento e rotinas de combate às emergências, de acordo com a tipologia dos cenários acidentais;
 - C. Identificar o produto, as ações de controle e os processos de mitigação das situações emergenciais com a maior brevidade possível;
 - D. Determinar as áreas imediatamente expostas às consequências desses eventos;
 - E. Disponibilizar recursos materiais e humanos, necessários a um efetivo combate;
 - F. Preservar a integridade física das Equipes de Intervenção, da comunidade, do meio ambiente e do patrimônio;
 - G. Informar as Autoridades competentes;
 - H. Comunicar e informar todos os envolvidos e a Seguradora (se houver);
 - I. Evitar ou minimizar os impactos negativos decorrente dos acidentes;
 - J. Treinar as equipes de intervenção, de apoio e todos os colaboradores da empresa.



OBJETIVOS GERAIS

Razão Social:	Versatily Ambiental LTDA
CNPJ:	17.361.716/0001-17
Endereço:	Rua Gervasio Pinheiro Qd 29 lote 13
Bairro:	Residencial Village Garavelo
Cidade:	Aparecida de Goiânia
Estado:	GO
CEP:	74.968-538
Telefone:	062 3952-2004 62-9 8139-7948
Ramo de atividade	Serviços de Engenharia

Veículos de transporte

Tipos	Quantidade
Veículos Próprios	02



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO Contratante e EMPRESA

COORDENADORES DA CONTRATANTE

Coordenador do Plano ou Primeira Pessoa Acionada:

Trata-se de uma pessoa da Versatily Ambiental Ltda, com poderes e autonomia para tomada de decisões, sempre disponível para contatos durante sua atuação na empresa. O mesmo poderá designar substitutos com igualdade de poder. É o responsável pela divulgação da ocorrência no âmbito da empresa e acionamento das equipes. É um profissional que possui conhecimento detalhado sobre objeto de atuação da Versatily Ambiental

O Coordenador do Plano deve:

- Manter-se informado do andamento das ações da Equipe de Atendimento Emergencial e se necessário, acionar outros recursos;
- Conhecer toda a operação de resgate, participar, tomar decisões e autorizar ações que visem à rápida resposta e o bom andamento da ocorrência.

Coordenador da Equipe de Apoio

É formada por profissionais da empresa Versatily Ambiental ou seus representantes nas áreas de meio ambiente, que recebem informações e se deslocam ao local para atender a emergência.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO

O Coordenador da Equipe de Apoio da Versatily Ambiental deve:

- A) Acionado pelo Coordenador do Plano - EMPRESA deslocar-se ao local da ocorrência para iniciar e/ou participar da ação de resgate;
- B) Avaliar a necessidade do seu deslocamento ou de seu substituto para o local do acidente;
- C) Acionar a EMPRESA e demais empresas participantes do plano;
- D) Mobilizar recursos materiais e humanos, próximos ao local do acidente;
- E) Preparar relatório completo sobre o acidente, desde seu acionamento;
- F) Auxiliar em todas as fases a Equipe de Atendimento Emergencial;
- G) Caso primeiro no local, adotar as medidas da Equipe de Atendimento Emergencial;
- H) Substituir o Coordenador do Plano, sempre que necessário.

Representante de Apoio

É composta por diversos profissionais da Versatily Ambiental, que obrigatoriamente se deslocam ao local para auxiliar no atendimento a emergência:

A Equipe de Apoio da Versatily Ambiental deve:

- Auxiliar em todas as fases a Equipe de Atendimento Emergencial;
- Caso primeiro no local, adotar as medidas da Equipe de Atendimento Emergencial;



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO

Equipe de Atendimento Emergencial – EMPRESA

Fazem parte das equipes da EMPRESA, profissionais treinados, que possuem atribuições e procedimentos específicos para atuação em emergências como:

- Receber da Central de Emergência as informações sobre a emergência, iniciar o deslocamento para o local a fim de dar combate à Emergência e manter a Central de Emergência informada do atendimento.
- Possuir Responsável da Equipe de Atendimento, que é uma pessoa experiente, capaz de gerenciar o atendimento no local da emergência. Sua preocupação principal é a de conduzir com segurança toda ocorrência, de modo que sejam minimizados os efeitos sobre a Comunidade, o Meio Ambiente, e o Patrimônio.
- Apoiar o Responsável da Equipe de Atendimento Emergencial em suas atividades;
- Fazer avaliação local da extensão da emergência, inspecionando as áreas próximas à emergência e obtendo informações das autoridades presentes e, se possível, do motorista do veículo e ou da equipe.
- Providenciar a retirada das pessoas da área da emergência, principalmente se houver derrame do produto. Para isto solicitar a ação das autoridades;
- Isolar e sinalizar área de emergência. Caso estas providências já tenham sido tomadas, verificar se são satisfatórias;
- Identificar o produto envolvido;
- Participar autoridades sobre os procedimentos;
- Dimensionar da área atingida;
- Isolar fontes de calor e indicar posição dos ventos;
- Em caso de vazamento, procurar estancá-lo utilizando batoques ou outro recurso disponível;



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO

- Construir diques de contenção;
- Transferir produto do dique de contenção para local seguro;
- Providenciar o aterramento de bombas e veículos;
- Efetuar transferência de produto;
- Acompanhar serviços de guincho e guindaste;
- Efetuar levantamento dos danos;
- Verificar ecossistemas na área;
- Neutralizar o produto derramado e aplicar material absorvente;
- Aplicar todos os procedimentos estabelecidos nas instruções e nos treinamentos realizados;
- Se houver risco de contaminação do meio ambiente, comunicar imediatamente, diretamente ou via central ao órgão de proteção ao meio ambiente da Região;
- Apoiar e assessorar a atuação dos órgãos envolvidos;
- Identificar riscos iminentes;
- Acondicionar resíduos;
- Execução de Ações Corretivas - Limpeza do local e descontaminação;
- Elaborar relatórios;
- Novas atribuições conforme a ocorrência.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO

Responsável Técnico da Equipe de Emergência

É exercido por técnico da EMPRESA, experiente e treinado para gerenciar o acidente / incidente e atuar no comando da(s) equipe(s) de atendimento(s) emergencial (is).

O Responsável Técnico da Equipe de Emergência – EMPRESA, deve:

- Receber da Central de Emergência - EMPRESA ou de quem comunicar a ocorrência, as informações sobre a emergência, e se preparar para atuar juntamente com a Equipe de Atendimento Emergencial;
- Manter os equipamentos de emergência prontos para o uso;
- Manter contato com autoridades no local da emergência;
- Solicitar apoio ao Coordenador do Plano, através da Central de Emergência – EMPRESA, quando necessário;
- Atuar, coordenar e orientar todas as ações da Equipe de Atendimento Emergencial, para controle da situação no local da emergência;
- Designar e delegar atribuições especiais a elemento da equipe de emergência, conforme cenário da emergência;
- Preparar relatório sobre cada Atendimento de Emergência;
- Manter ligação entre Equipe de Emergência, órgãos envolvidos, transportador e imprensa;
- Coordenar e receber no local todos os recursos auxiliares, tais como: guincho, guindastes, areia, veículo de transbordo e etc;
- Providenciar apoio logístico à equipe de emergência tais como: alimentação, estadias, transporte, revezamento de pessoal, etc;
- Manter a Central de Emergência informada do andamento das atividades gerais do local;
- Novas atribuições conforme a ocorrência.

Nota: A ordem dos trabalhos será determinada pelo cenário da ocorrência.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO

Central de Emergência

A Versatily Ambiental possui em sua sede o atendimento emergencial que possui central,. Prestação de serviços de atendimento a emergências a todo e qualquer acidente envolvendo produtos químicos, perigosos ou poluentes ao homem e ao meio ambiente, que sejam ou venham a ser manuseados, transportados, processados, armazenados, ou que de alguma forma tenha qualquer tipo de responsabilidade comprovada sobre o mesmo, no território nacional e internacional , bem como assessoria no gerenciamento de risco às atividades industriais e no tratamento e destinação de resíduos conforme normas e legislações vigentes.

Atribuições dos Operadores da Central de Emergência:

- Receber comunicação telefônica da emergência, acionar a Equipe de Atendimento Emergencial responsável e informar ao Coordenador do Plano da Versatily Ambiental. A seguir, passar a gerenciar toda a situação centralizando informações, buscando recursos auxiliares. Este gerenciamento será norteado pelo cenário da ocorrência, sendo que as ações dependem do mesmo.
- Possui linha telefônica exclusiva para o recebimento de comunicações de emergência.
- Registrar os dados da emergência;
- Confirmar o acidente com a Polícia Rodoviária e Corpo de Bombeiros, com jurisdição no local da ocorrência, solicitando que os mesmos enviem uma viatura para o local;
- Acionar Órgãos de Apoio e Operacionais conforme o cenário;
- Permanecer em estado de alerta munido de todas as informações possíveis sobre a ocorrência, a fim de retransmiti-las às Equipes e órgãos envolvidos.
- Quando indagada ou entrevistada pela imprensa, não fornecer maiores detalhes. A imprensa deve coletar informações no local da ocorrência;
- Se necessário, fornecer orientações sobre os procedimentos de segurança ao informante da emergência.
- Fornecer informações do produto: como risco, toxicologia, etc..
- Novas atribuições conforme a ocorrência.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO

Órgãos Públicos Operacionais

- Defesa Civil;
- Órgão Ambiental;
- CB - Corpo de Bombeiros;
- Polícia Rodoviária;
- Prefeitura Municipal;
- Departamento de Água e Saneamento Básico;
- Polícia Militar.

HIPÓTESES ACIDENTAIS

MATRIZES DE ROTINA DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA - 1

HIPÓTESE ACIDENTAL 1: COLISÃO/TOMBAMENTO COM POTENCIAL DE VAZAMENTO

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo	Ação imediata após o acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando cones laranja para sinalização e + fita zebra e seus suportes disponíveis no veículo	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo e/ou rótulos de risco	Todos os envolvidos no Plano, presentes na ocorrência.	Antes de se aproximar do mesmo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Acionamento da Transportadora	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Documento Fiscal. Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (quando da chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento e transeuntes
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento.
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do atendimento	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição

HIPÓTESES ACIDENTAIS

MATRIZES DE ROTINA DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA - 1

Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Posicionar próximo do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área e estudo do produto	No veículo	Inspeção visual com uso de EPI's.	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Construir diques de contenção na área de entorno do acidente	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local. Inspecionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem.	Para reter o possível escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora e Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Acompanhar (escortar) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhada a Central.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da Empresa de atendimento emergencial.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens a Central de atendimento Telefônico (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente que foi realizado no local da ocorrência

HIPÓTESES ACIDENTAIS

MATRIZES DE ROTINA DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA - 2

HIPÓTESE ACIDENTAL 2: COLISÃO/TOMBAMENTO COM VAZAMENTO

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo.	Ação imediata após o acidente.	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo.	Utilizando cones laranja para sinalização e + fita zebraada e seus suportes disponíveis no veículo	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo	Todos os envolvidos no Plano	Antes de se aproximar do mesmo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Acionamento da Transportadora	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Doc Fiscal Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (quando da chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento
Socorrer possíveis vítimas	Resgate / Corpo de Bombeiros	Após constatação do produto e riscos em função do cenário	No local do acidente	Utilizando pessoal capacitado (bombeiros e resgatistas) passando pela pista de descontaminação para retirar a vítima da área quente e as deslocando para unidade hospitalar mais próxima (definido pelo Resgate)	Para minimizar possíveis lesões
Acionar as empresas de serviços de água e esgoto	Transportadora	Após a constatação do vazamento em corpo d'água	Nas dependências da Empresa	Através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora	Para minimização das consequências de possíveis derramamentos de produto nos corpos d'água
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento

HIPÓTESES ACIDENTAIS

MATRIZES DE ROTINA DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA - 2

Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do início do atendimento da emergência	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Aproximadamente 5 m do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área	No veículo	Inspeção visual com uso de EPIs	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Estancar o vazamento	Equipe de Atendimento Emergencial	Após o acidente	No local do vazamento	Utilizando recursos materiais disponíveis no veículo ou viatura, com uso de EPIs (batoques, cunhas, kit vetter)	Para minimizar as consequências do acidente
Confinar produto	Equipe de Atendimento Emergencial e órgãos participantes do Plano. "Capacitados" para tal atividade	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem, através de diques.	Para reter o possível escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora. Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Acompanhar (escortar) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhada a Central.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da Empresa de atendimento emergencial.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens a Central de atendimento Telefônico (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

HIPÓTESES ACIDENTAIS

MATRIZES DE ROTINA DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA - 3

HIPÓTESE ACIDENTAL 3: COLISÃO/TOMBAMENTO COM VAZAMENTO ATINGINDO RECURSOS HÍDRICOS

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo	Ação imediata após o acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando cones laranja para sinalização e + fita zebraada e seus suportes disponíveis no veículo	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e maior ambiente
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo e/ou rótulos de risco	Todos os envolvidos no Plano, presentes na ocorrência.	Antes de se aproximar do mesmo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Acionamento da Transportadora	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Documento Fiscal. Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (quando da chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento e transeuntes
Instalar barreiras de absorção e contenção no recurso hídrico (em caso de produtos com densidade inferior a da água).	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	No recurso hídrico atingido	Utilizando barreiras de absorção e contenção.	Para evitar maior dispersão do produto químico no recurso hídrico.
Acionar as empresas de serviços de água e esgoto	Transportadora	Após a constatação do vazamento em corpo d'água	Nas dependências da Empresa	Através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora	Para minimização das consequências de possíveis derramamentos de produto nos corpos d'água

HIPÓTESES ACIDENTAIS

MATRIZES DE ROTINA DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA - 3

Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento.
Monitorar de fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do atendimento	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Posicionar próximo do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área e estudo do produto	No veículo	Inspeção visual com uso de EPI's.	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Construir diques de contenção na área de entorno do acidente	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem.	Para reter o maior escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora e Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Retirar o produto confinado no recurso hídrico	Equipe de Atendimento Emergencial	Durante a ocorrência	No recurso hídrico atingido	Utilizar de equipamentos como skimmer e/ou veículo auto vácuo.	Retirada do produto presente no recurso hídrico. (em caso de produto com densidade menor que a da água)
Acompanhar (escortar) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhada a Central.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Realizar monitoramento no recurso hídrico	Empresa Especializada	Após término da Ocorrência	No recurso hídrico atingido	Utilizar de técnicas para monitoramento de recursos hídricos, monitorando -se dados como DQO, pH, entre outros.	Monitorar o real impacto do vazamento do produto no recurso hídrico, e a recuperação da área.

HIPÓTESES ACIDENTAIS

MATRIZES DE ROTINA DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA - 3

Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da Empresa de atendimento emergencial.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens a Central de atendimento Telefônico (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência
--------------------------------	-----------------------------------	---	---	---	---

HIPÓTESES ACIDENTAIS

MATRIZES DE ROTINA DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA - 4

HIPÓTESE ACIDENTAL 4: COLISÃO/TOMBAMENTO COM VAZAMENTO ATINGINDO VEGETAÇÃO.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo.	Ação imediata após o acidente.	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo.	Utilizando cones laranja para sinalização e + fita zebra e seus suportes disponíveis no veículo	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e maior ambiente
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo	Todos os envolvidos no Plano	Antes de se aproximar do mesmo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Acionamento da Transportadora	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Doc Fiscal Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (quando da chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento

HIPÓTESES ACIDENTAIS

MATRIZES DE ROTINA DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA - 4

Socorrer possíveis vítimas	Resgate / Corpo de Bombeiros	Após constatação do produto e riscos em função do cenário	No local do acidente	Utilizando pessoal capacitado (bombeiros e resgatistas) passando pela pista de descontaminação para retirar a vítima da área quente e as deslocando para unidade hospitalar mais próxima (definido pelo Resgate)	Para minimizar possíveis lesões
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do início do atendimento da emergência	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Aproximadamente 5 m do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área	No veículo	Inspeção visual com uso de EPIs	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Estancar o vazamento	Equipe de Atendimento Emergencial	Após o acidente	No local do vazamento	Utilizando recursos materiais disponíveis no veículo ou viatura, com uso de EPIs (batoques, cunhas, kit vetter)	Para minimizar as consequências do acidente
Confinar produto	Equipe de Atendimento Emergencial e órgãos participantes do Plano. "Capacitados" para tal atividade	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem, através de diques.	Para reter o possível escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora. Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via

HIPÓTESES ACIDENTAIS

MATRIZES DE ROTINA DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA - 4

Realizar a raspagem do solo no local.	Equipe de Atendimento Emergencial	Após autorização do Órgão Ambiental	No local do acidente	Utilizando recursos como pá, enxada em pequenos derrames e/ou retro-escavadeira, pá carregadeira em grandes derrames.	Para realizara a limpeza da área e evitar a possível percolação do produto no solo.
Armazenamento do Produto par destinação	Equipe de Atendimento Emergencial	Após realizada a raspagem do solo e limpeza da área	No local do acidente	Utilizando de recursos como sacos plásticos, lonas, big bag's	Para transporte do resíduo tendo em vista a destinação apropriada
Acompanhar (escoltar) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhada a Central.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da Empresa de atendimento emergencial.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens a Central de atendimento Telefônico (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

HIPÓTESES ACIDENTAIS

MATRIZES DE ROTINA DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA - 5

HIPÓTESE ACIDENTAL 5: COLISÃO/TOMBAMENTO COM INCÊNDIO E/OU EXPLOSÃO

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo	Ação imediata após o acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando cones laranja para sinalização e + fita zebraada e seus suportes disponíveis no veículo	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e maio ambiente
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo	Todos os envolvidos no Plano	Antes de se aproximar do mesmo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada

HIPÓTESES ACIDENTAIS

MATRIZES DE ROTINA DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA - 5

Acionamento da Transportadora	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Doc Fiscal Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (quando da chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento
Socorrer possíveis vítimas	Resgate / Corpo de Bombeiros	Após constatação do produto e riscos em função do cenário	No local do acidente	Utilizando pessoal capacitado (bombeiros e resgatistas) passando pela pista de descontaminação para retirar a vítima da área quente e as deslocando para unidade hospitalar mais próxima (definido pelo Resgate)	Para minimizar possíveis lesões
Acionar as empresas de serviços de água e esgoto	Transportadora	Após a constatação do vazamento em corpo d'água	Nas dependências da Empresa	Através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora	Para minimização das consequências de possíveis derramamentos de produto nos corpos d'água
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento.
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do início do atendimento da emergência	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir outras fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Aproximadamente 5 m do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Combater o fogo	Corpo de Bombeiros	Durante o atendimento	No local do acidente	Utilizando recursos materiais disponíveis (equipamentos e agentes extintores)	Para extinguir o fogo
Refrigerar o veículo	Corpo de Bombeiros	Durante o atendimento	No local do acidente	Utilizando jato de água na parte externa do tanque, nunca diretamente sobre as chamas.	Para evitar o aquecimento do veículo

HIPÓTESES ACIDENTAIS

MATRIZES DE ROTINA DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA - 5

Estancar o vazamento	Equipe de Atendimento Emergencial	Após o acidente	No local do vazamento.	Utilizando recursos materiais disponíveis no veículo ou viatura, com uso de EPI's (batoques, cunhas, kit vetter).	Para minimizar as consequências do acidente
Confinar produto	Equipe de Atendimento Emergencial e órgãos participantes do Plano. "Capacitados" para tal atividade	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem, através de diques.	Para reter o possível escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora. Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Acompanhar (escortar) carga e/ou veículo até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhada a Central.	Garantir atendimento imediato em um possível problema posterior
Operação de rescaldo	Corpo de Bombeiros e Equipe de Atendimento Emergencial	Final da emergência	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e utilizando recursos disponíveis	Para evitar que se inflamem de novo, os restos de um incêndio recente.
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da Empresa de atendimento emergencial.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens a Central de atendimento Telefônico (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência



ACIONAMENTO DO PLANO

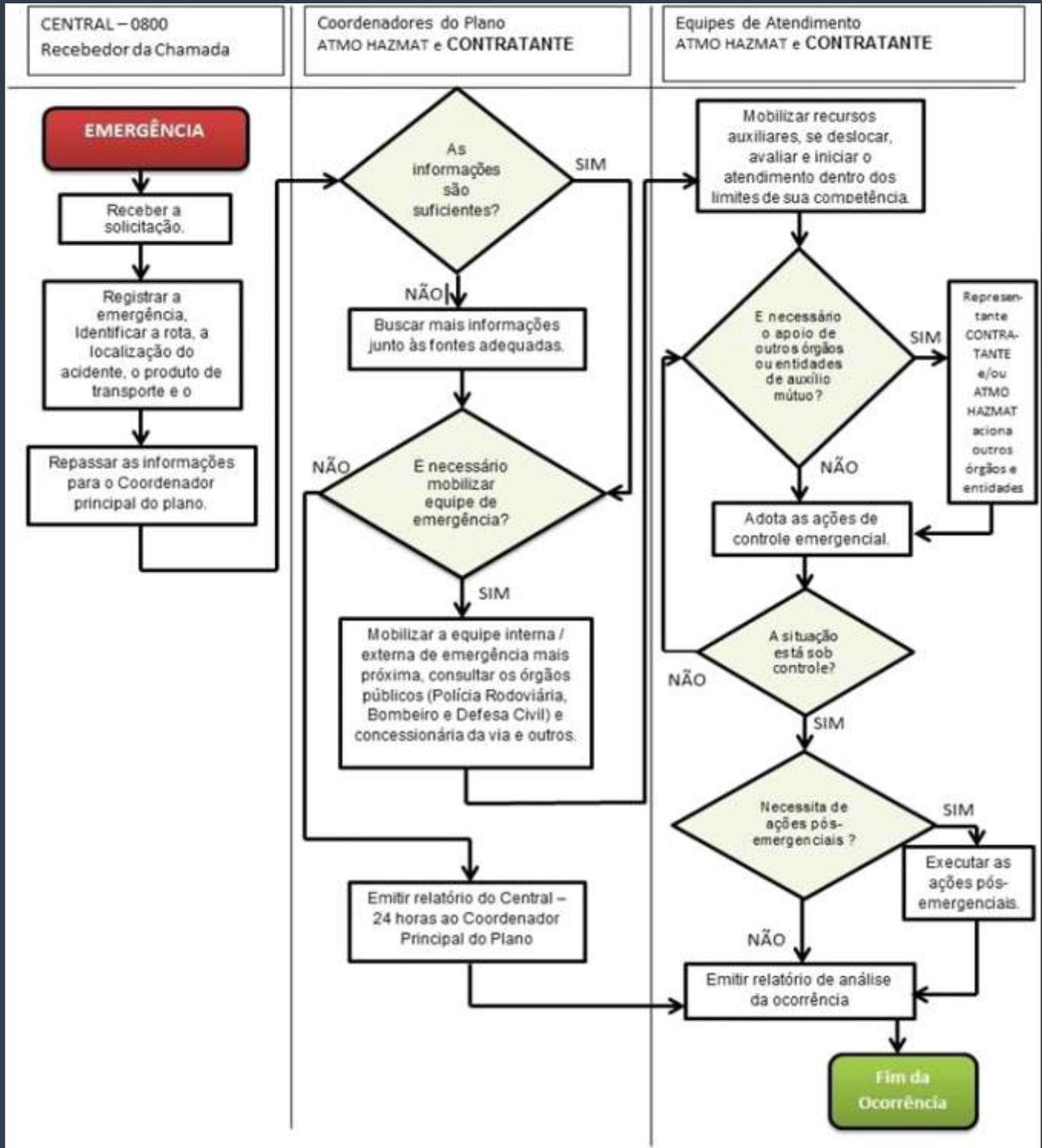
O acionamento do plano poderá ser comunicado pelo Coordenador Principal, Substituto ou Colaborador do plano da Versatily Ambiental, órgãos públicos operacionais e sociedade civil.

Quando a central de atendimento emergencial for acionada pelo Coordenador Principal ou Coordenador Substituto do Plano, será mobilizada imediatamente a Equipe de Atendimento Emergencial EMPRESA disponível mais próxima do local da ocorrência.

Caso a comunicação da ocorrência venha por meio do Colaborador do Plano, órgãos públicos operacionais ou sociedade civil, a central de atendimento emergencial informará imediatamente ao Coordenador Principal do Plano ou Coordenador Substituto do Plano.

Após informar e receber autorização do Coordenador Principal do Plano ou Coordenador Substituto do Plano, a central de atendimento emergencial acionará a Equipe de Atendimento Emergencial - EMPRESA disponível mais próxima do local da ocorrência.

FLUXOGRAMA



ÓRGÃOS PÚBLICOS OPERACIONAIS

TELEFONES ÚTEIS						
ESTADO	DDD	DEFESA CIVIL	BOMBEIROS	POLÍCIA RODOVIÁRIA		ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE
				ESTADUAL	FEDERAL	
REGIÃO NORTE						
Acre	68	3224 -0717*	3212 -7800*	3213 -1920	3212 -5300	3224 -5694
Amapá	96	3222 -3598*	2101 -2150	3212 -1509	3225 -9000*	3212 -5322
Amazonas	92	3216 -9382*	3216 -9376*	3214 -9248	2129 -0570*	3659 -1828
Pará	91	4006 -8387	4006 -8313	3258 -9800	3321 -1750	3184 -3330
Rondônia	69	3216 -8959	3216 -8952	3216 -2111	3211 -7800	3216 -1074
Roraima	95	2121 -7601	2121 -7621	3224 -6575	3211 -7871*	2121 -9152
Tocantins	63	3218 -4718	3218 -2715	3218 -2731	3215 -9700	3218 -2672
REGIÃO NORDESTE						
Maranhão	98	3212 -1521	3212 -1501	3258 -2272	3244 -5370	3194 -8900
Piauí	86	3211 -0477	3216 -1263*	3221 -4195	3302 -6300	3216 -2038
Ceará	85	3101 -4619	3101 -2217	3383 -1577	3474 -6700	3101 -1229
Rio Grande do Norte	84	3232 -1762*	3232 -6889*	3232 -1511	3215 -1500	3232 -2118
Paraíba	83	3218 -4678*	3218 -5829*	3218 -5966	3533 -4700	3218 -5606
Pernambuco	81	3181 -2490	3182 -9104	3181 -3620	3201 -0707	3182 -8923
Alagoas	82	3315 -2822*	3315 -2900*	3315 -4303	2122 -1300	3315 -2680
Sergipe	79	3181 -2481*	3179 -3606	3179 -3567	2107 -3900	3179 -7305
Bahia	71	3176 -8613*	3116 -6782	3117 -8317	2101 -2200	3118 -4267
REGIÃO SUDESTE						
Espírito Santo	27	3137 -4432	3137 -4433	3222 -8800	3212 -6900	3636 -2599
Minas Gerais	31	3915 -0247	3915 7525	2123 -1903	3064 -5300	3915 -1237
Rio de Janeiro	21	2333 -2901	2777 -0624	3601 -7010	2471 -0909	2334 -7910
São Paulo	11	2193 -8303	3396 -2006	3327 -2727	2795 -2300	3133 -4000
REGIÃO SUL						
Paraná	41	3210 -2707	3351 -2000	3273 -6622	3535 -1910	3213 -3700
Santa Catarina	48	3664 -7056	3239 -7104*	3271 -2300	3251 -3200	3665 -4190
Rio Grande do Sul	51	3210 -4220	3327 -2136	3339 -6799	3375 -9700	3288 -8132
REGIÃO CENTRO -OESTE						
Mato Grosso do Sul	67	3318 -1009	3314 -1880	3388 -7700	3320 -3600	3318 -4053
Mato Grosso	65	3613 -8415	3613 -7411	3644 -2211	3928 -3000	3613 -7302
Goiás	62	3201 -2204	3201 -2000	3295 -3113	3216 -8800	3201 -5150
Distrito Federal	61	9427 -5076	3901 -2920	3910 -1446	3395 -9300	3214 -5602
EMPRESA : 0800 771 06 06						
Polícia Militar: 190 / Bombeiros: 193 / Polícia Rodoviária Federal: 191 / Polícia Militar Rodoviária: 198 / Defesa Civil: 199 / SAMU: 192						
* Telefones que estão temporariamente com problemas para completar, caso a ligação não complete, ligar para os telefones de emergência.						

ESTRUTURA DE ATENDIMENTO EMERCIAL - EMPRESA

A Versatily Ambiental é uma empresa com sede em Aparecida de Goiania-Go, sendo o objetivo a prestação de serviços Socioambientais.

AÇÕES DE CONTROLE A EMERGÊNCIA

Os riscos de acidentes armazenados e os transportados, são classificados em 09 (nove) classes de risco, cujos procedimentos de combate ao acidente seguem orientações gerais de acordo com suas classes de risco e/ou procedimentos específicos de acordo com o produto perigoso envolvido na emergência. (ITEM 12).

Na ausência da FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos e da Ficha de Emergência do veículo serão adotados procedimentos descritos no Manual para Atendimento a Emergências da ABIQUIM – Associação Brasileira das Indústrias Químicas.

De maneira geral, as ações principais ações de controle de uma emergência devem passar por:

- **Avaliação**
- **Procedimentos de Aproximação para Equipes**
- **Procedimentos de Isolamento (Zonas de controle)**
- **Procedimentos de Sinalização**
- **Procedimentos de Desocupação de Área**
- **Procedimentos de Combate**
- **Procedimentos de Contato com a Mídia**

AVALIAÇÃO

A equipe EMPRESA utiliza o sistema DECIDA, para fazer a avaliação de cenário:

DETECTAR A PRESENÇA DO PRODUTO;
ESTIMAR O DANO SEM INTERVENÇÃO;
CONSIDERAR OS OBJETIVOS DA RESPOSTA;
IDENTIFICAR OPÇÕES OPERACIONAIS;
DESENVOLVER A MELHOR OPÇÃO;
AVALIAR O PROGRESSO.

PROCEDIMENTO DE APROXIMAÇÃO PARA EQUIPES

Aproximar-se cuidadosamente do veículo envolvido na ocorrência, identificando se a placa de simbologia com o número da ONU (painel de segurança) fixado no veículo corresponde ao produto informado. Se o acidente envolver outro veículo transportando produto perigoso, identifique as características deste, antes da aproximação.

- Utilizar os EPI's apropriados, e mantenha-se sempre a favor do vento.
- Não permanecer sobre poças de produto derramado.
- Evitar qualquer tipo de contato com o produto envolvido.
- Isolar a área do acidente.
- Verificar e eliminar se possíveis todas e quaisquer fontes de ignição, tais como cigarros, motores ligados, etc.
- Prestar os primeiros atendimentos quando for o primeiro a chegar ao local.
- Atuar em parceria com os órgãos envolvidos.
- Comunicar e gerenciar o cenário do evento e o andamento do mesmo.
- Solicitar informações aos Órgãos envolvidos sempre que necessário.
- Atuar na operação de rescaldo.
- Permanecer no local até o término da emergência.

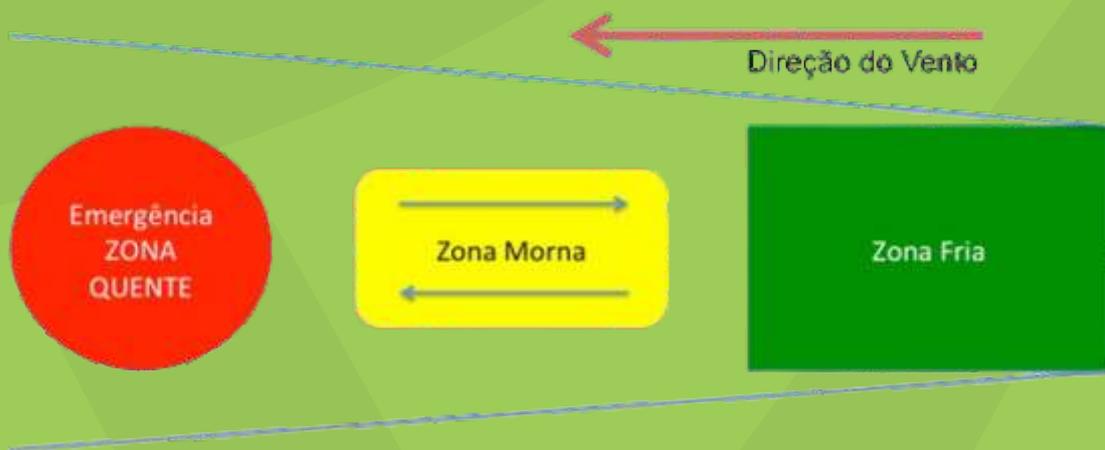


PROCEDIMENTO DE ISOLAMENTO (ZONAS DE CONTROLE)

Em todo e qualquer acidente é fundamental estabelecer imediatamente ZONAS DE CONTROLE, ou seja, áreas concêntricas a partir do local do evento (ficando o mesmo no centro), onde a entrada e/ou permanência de pessoas nessas áreas só seja possível para efetuar tarefas pré-determinadas e sempre utilizando nível de proteção individual (EPI) adequado ao trabalho que irá executar.

Antes de iniciar o isolamento da área preste atenção aos seguintes fatores:

- Direção e velocidade do vento;
- Topografia da região;
- Condições meteorológicas;
- Presença de pessoas;



Por ser procedimento de difícil ação, deve-se monitorar constantemente, se ainda persistirem os riscos de explosão, incêndio ou contaminação.

Deve-se consultar sempre um manual onde constem dados sobre o produto e a distância mínima aceitável onde pessoas possam ficar protegidas e permanecer com segurança, isentando-as das consequências do acidente.

É conveniente dividir a área perigosa em zonas e suas áreas, partindo-se da mais restrita a área liberada.

ZONA-1 OU ZONA DE EXCLUSÃO

Esta é a zona onde a contaminação ocorre ou pode ocorrer, ou seja, é a área crítica. Todas as pessoas que entrem nesta zona devem obrigatoriamente utilizar vestimenta de proteção adequada.

Um local de entrada e saída desta zona (check point) deve ser estabelecido na periferia da zona de exclusão, para controlar o fluxo de pessoas e equipamentos para o interior desta zona, e vice-versa, além de ser o local para se identificar se os procedimentos estabelecidos estão sendo seguidos.

A fronteira desta zona ou área, mais comumente conhecida como linha quente (hot line), deve inicialmente ser estabelecida de acordo com auxílio de documentação específica sobre o produto. Esta área deve ser indicada com a utilização de recursos de cones, cordas, fitas e etc.

Posteriormente, a extensão desta área pode ser reavaliada em função da quantidade vazada/derramada, da periculosidade do produto e da direção e intensidade do vento.

Todas as pessoas que tiverem função a desempenhar, dentro da zona de exclusão, devem portar Equipamento de Proteção Individual – EPI, compatível com o nível de contaminação existente e com o nível de tarefa que irá desenvolver. Existem situações em que equipes com funções diferentes, numa zona de exclusão, não necessitam do mesmo nível de proteção (por exemplo: a equipe que irá estancar o vazamento podem necessitar nível A de proteção, enquanto que, a de resgate de feridos apenas o nível B).

É na zona de exclusão que se desenvolvem todos os trabalhos de combate ao evento accidental.

ZONA-2 OU ZONA DE CONTAMINAÇÃO

Esta é a zona que deve ser estabelecida entre a Zona de Exclusão e a Zona de Suporte. É uma área de transição entre a área contaminada e a área limpa. Esta zona possui como função o desenvolvimento de trabalhos que evitem que a contaminação da Zona de Exclusão atinja a área limpa, ou seja, evita a transferência física de contaminantes, presentes na vestimenta de pessoas e em equipamentos, para a área limpa.

Nesta Zona de Redução de Contaminação devem ser implantadas as Estações de Descontaminação, tanto para pessoas quanto para equipamentos. A Saída da Zona de Exclusão obrigatoriamente tem que ser através da Zona de redução de Contaminação, para que as vestimentas e equipamentos sejam descontaminadas em Estações de Descontaminação.

Deve ser estabelecida uma fronteira entre a Zona de redução de Contaminação e a Zona de Suporte, que é conhecida como Linha de Controle de Contaminação, e como a anterior deve possuir uma entrada controlada (check point).

As pessoas que irão trabalhar nesta zona, não necessitam de nível de proteção tão rígido quanto o da Zona de Exclusão (área crítica), mas também não podem sair com as roupas de proteção que utilizaram nesta zona para a área limpa.

A extensão da Zona de Redução de Contaminação deve ser estabelecida em função da quantidade de Estações de Descontaminação necessárias e da área de trabalho que será implementada para realização das tarefas.

ZONA-3 OU ZONA DE SUPORTE

Esta é a área considerada não contaminada (área limpa). Nesta Zona de Suporte se estabelece a Coordenação dos trabalhos de campo, é onde fica o Coordenador Local baseado no PCM (Posto de Comando Móvel).

Nessa área, além do PCM, ficam todos os equipamentos limpos que irão ser utilizadas, viaturas, sistema de comunicação (com as demais áreas e o exterior), ou seja, os suportes necessários.

Somente pessoas autorizadas podem permanecer nessa área, e nela não existe necessidade de utilização de EPI.

A melhor localização para o Posto de Comando Móvel – PCM, nessa área, depende de diversos fatores, incluindo facilidade de acesso, direção de vento, área de trabalho disponível, entre outros.

PROCEDIMENTOS DE SINALIZAÇÃO

Sinalização é uma indicação ou advertência destinada a orientar outros motoristas devendo ser efetuada com mais zelo no período noturno, ou em condições adversas de tempo, (chuva, neblina) onde qualquer tipo de sinalização, já é bastante deficiente.

Sinalizar o veículo, circundando-o com cones, e outros meios disponíveis no veículo para sinalização, como: fitas, cavalete ou placas. Sempre que possível utilizar a vegetação local como meio de sinalização, não se esquecendo de retirá-la após o término dos trabalhos.

Isolar a área em uma distância a ser definida conforme o cenário da ocorrência, sinalizar com a fita, tripés, luzes de advertência do veículo (exceto quando o produto vazado/derramado apresente risco principal ou subsidiário de inflamabilidade) e o triângulo.

Nunca sinalizar o veículo com dispositivos que possam gerar fumaça, faíscas, ou fogo.

PROCEDIMENTOS DE COMBATE

O procedimento de combate envolve ações como:

- **Avaliação da Situação**
- **Medidas de Controle**
- **Ações de Rescaldo**
- **Descontaminação**

PROCEDIMENTOS DE CONTATO COM A MÍDIA

O controle da situação, também exige que as informações prestadas pelo pessoal de atendimento às emergências não gerem mais insegurança ou permitam um maior sensacionalismo por parte da mídia.

As equipes devem sempre informar os procedimentos preventivos e a tecnologia que está sendo utilizada, divulgando a capacitação e preparo da equipe para o atendimento da emergência, pois esses argumentos técnicos transmite tranquilidade à população.

Os aspectos técnicos e os perigos para segurança, saúde e meio ambiente, são informações que podem ser colhidas junto a ficha de emergência do produto.

PROCEDIMENTOS PÓS-EMERGENCIAIS

Avaliação das consequências

A avaliação das consequências dos acidentes e a definição da técnica a ser aplicada para recuperação do meio ambiente será efetuada em conjunto pela Versatily Ambiental e o Órgão Ambiental.

Recuperação de áreas impactadas

Toda operação será efetuada de forma preventiva e espontânea. As ações serão definidas mediante os cenários apresentados neste PLANO, sendo que a empresa efetuará o descrito nos itens abaixo, desde que devidamente autorizada pela Versatily Ambiental.

- Rebaixamento do solo;
- Substituição do solo;
- Manutenção do local;
- Revegetação;
- PRAD - neutralização - limpeza ambiental - armazenamento, tratamento e disposição;
- Outras ações conforme cenário.

PROCEDIMENTOS PÓS-EMERGENCIAIS

Descontaminação de veículos e equipamentos

Após a finalização do atendimento emergencial, veículos e equipamentos utilizados na operação, serão descontaminados e limpos, preparando-os para outra situação emergencial.

A descontaminação será realizada pela própria EMPRESA, através de pessoal especificamente orientado para esse procedimento, bem como, também poderá ser realizada por empresas com capacidade técnica e que possuam política de meio ambiente, visando a destinação final dos resíduos gerados por esse processo.

Resíduos

A destinação final dos resíduos gerados em acidentes será realizada conforme disposto na NBR-10.004:2004 – Resíduos Sólidos, assim como, sob orientação do órgão ambiental que estiver atendendo a ocorrência.

Após a classificação, o resíduo poderá ser encaminhado para:

- Incineração (destruição completa);
- Co-Processamento;
- Aterro Industrial Classe I ou II

Nota:

A destinação mais adequada dependerá das características do resíduo observadas na classificação.

PROCEDIMENTOS PÓS-EMERGENCIAIS

Análise do Acidente

De posse dos relatórios emitidos pela Versatily Ambiental os encaminhará às autoridades, bem como, outros exigidos, de forma a colaborar na obtenção de ensinamentos dos fatos ocorridos, através de:

- REUNIÃO DE AVALIAÇÃO
- APURAÇÃO DAS CAUSAS

MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Divulgação

Este plano será divulgado em todas as unidades da empresa Versatily Ambiental, e estará à disposição de todos os Órgãos Oficiais, encarregados do atendimento a emergências e/ou poluentes.

Treinamentos

A Versatily Ambiental deverá efetuar treinamento para todos os participantes do Plano, a fim de orientar, conscientizar e preparar para os atendimentos aqui descritos, (os treinamentos poderão ser ministrados pela EMPRESA, conforme estipulado em contrato firmado entre as partes).

Atualização

O Plano de Atendimento a Emergência será gerenciado pela empresa Versatily Ambiental sendo revisados a cada 12 meses, contados a partir da data de sua elaboração, ou a qualquer momento sempre que houver alteração de alguma informação relevante do P.A.E. (produto, telefone, endereço, coordenador, etc.), que deverá ser comunicada com o máximo de brevidade a EMPRESA, para atualização do P.A.E. e banco de dados do cliente.

A atualização anual será feita através de questionário elaborado pelo departamento técnico da EMPRESA, que deverá ser preenchido pela empresa Versatily Ambiental.

REFERÊNCIAS

Este plano possui as seguintes referências legais:

- Decreto-Lei N. 2.063 de 06/10/83 – Valor máximo de multas.
- Lei N. 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.
- Decreto N. 96.044 de 18/05/88 – Aprova o Regulamento para o Transporte – RTPP.
- Resolução n. 3665/11 – Novo Regulamento para o Transporte Rodoviário.
- Resolução n. 3671/11 – Suspende por tempo indeterminado o novo RTPP.
- Resolução n. 3762/12 – Altera itens do novo RTPP e define nova vigência.
- Decreto N. 98.973 de 21/02/90 – Aprova o Regulamento do Transporte Ferroviário e dá outras providências.
- Decreto N. 1.797 de 25/01/96 – Dispõe sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.
- Decreto N. 2.866 de 08/12/98 – Dispõe sobre a execução do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte – Infrações e Multas.
- Decreto N. 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei N. 9.605/98).
- Resolução n. 420/04 ANTT – Instruções Complementares ao RTPP e ao RFPP – classificação.
- Resolução N. 701/04 ANTT – Altera a Resolução n. 420/04 ANTT.
- Resolução N. 1644/06 ANTT - Altera a Resolução n. 420/04 ANTT.
- Resolução N. 2657/08 ANTT - Altera a Resolução n. 420/04 ANTT.
- Resolução N. 2975/08 ANTT - Altera a Resolução n. 420/04 ANTT.
- Resolução N. 3383/10 ANTT – Altera a Resolução n. 420/04 ANTT.
- Resolução N. 3632/11 ANTT – Altera a Resolução n. 420/04 ANTT.
- Resolução N. 3648/11 ANTT – Altera a Resolução n. 420/04 ANTT.
- Resolução N. 3.673/12 ANTT – Altera a Resolução n. 420/04 ANTT.

REFERÊNCIAS

- NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.
- NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos (EPI, KIT e Extintor).
- NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.
- NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre.
- NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte.
- NBR 14619 Transporte terrestre– Incompatibilidade química.
- NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ

A Metodologia de trabalho deste Plano utiliza como referência:

- NBR 15.480 – Transporte Rodoviário– Plano de Ação de Emergência (PAE)
- Manual de Produtos Químicos Perigosos - CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, disponível em <http://www.cetesb.sp.gov.br> e boas praticas de acordo com a NFPA 401.

São princípios orientadores do PAE aqueles reconhecidos como princípios gerais do direito ambiental brasileiro, e citados no Decreto n. 5.098/04 - Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos - P2R2, tais como:

- I. Princípio da informação;
- II. Princípio da participação;
- III. Princípio da prevenção;
- IV. Princípio da precaução;
- V. Princípio da reparação;
- VI. Princípio do poluidor-pagador.

EM CASO DE DÚVIDAS SOBRE A APLICAÇÃO OU QUAISQUER DAS PREVISÕES DESTE CÓDIGO,
PROCURE A ÁREA DE COMPLIANCE DA VERSATILY OU ENVIE UM E-MAIL PARA:

VERSATILY@VERSATILY.COM

ESTA POLÍTICA FOI APROVADA PELA DIRETORIA.
DATA DE EMISSÃO: 16/11/2023

REALIZADO POR:

GUILHERME ESTEVES KOSSA
TÉC. SEGURANÇA DO TRABALHO
REG. MTB GO/000194.5
CONTATO: 62. 98414 9970



PARCERIA SUSTENTÁVEL.
CRESCIMENTO PLANEJADO.

WWW.VERSATILY.COM

(62) 3952-2004